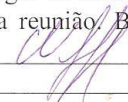


Ata da 76ª (septuagésima sexta) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso.

Aos 30 (trinta) de setembro de dois mil e quinze, às 16 (dezesesseis) horas, no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, localizado no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes todos os membros do Conselho. **Efetivos:** Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); Leonardo Lara Oliveira (Sociedade Civil, advogado e Vereador); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); Vilma Fonseca (Sociedade Civil, Professora e Advogada aposentada); David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros (Poder Público_Diretora Escolar Municipal); os **Suplentes:** Jaderson Wembley Andrade Carvalho (Poder Público, Assessor Jurídico); Eugênio Lara Filho (Sociedade Civil, Zootecnista); Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público- Funcionária auxiliar da Divisão de Cultura); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Lázaro Nazaré de Oliveira (Sociedade Civil, Fotógrafo); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras). O presidente, senhor Walter, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **apresentação da nova consultoria técnica em patrimônio cultural; restauração da Estação Ferroviária de Bom Sucesso; apoio a grupos de congado; pedido de tombamento de imagens; novidades da 5ª (quinta) Rodada de ICMS Cultural em Formiga; resultados da Conferência Municipal de Cultura, do Projeto de Educação Patrimonial e da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.** O presidente apresentou os integrantes da “Myra Projetos e Consultoria Ltda”, que venceu a licitação: Adélia Bastos Pereira Nanete, Brunely França Silva e Rodrigo Torres Moreira Oliveira. Lembrando que a consultoria será remunerada com recursos do FUMPAC - Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural e a contratação é importante para o sucesso dos trabalhos em patrimônio cultural e para obtenção de uma pontuação melhor para o município junto ao IEPHA-Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Em seguida passou a palavra para a senhora Adélia que explicou todo o trabalho que será feito e as etapas do que a consultoria deverá fazer, como: auxílio na elaboração de um novo plano de inventário, pois o que foi enviado no ano anterior não foi considerado pelo IEPHA por ter sido enviado fora do prazo; laudos de estado de conservação. Além de orientação sobre todas as dúvidas acerca dos quadros. Ressaltei que o projeto de Educação Patrimonial já está praticamente pronto, pois já fizemos palestras, visitas, relatórios. O conselheiro David perguntou se a consultoria iria auxiliar a Divisão de Cultura na execução de projetos. A mesma explicou que não, pois a consultoria apenas presta serviços na área de patrimônio cultural. O vice-presidente quis saber quem é o responsável por fazer os orçamentos para apresentação ao Conselho. O assessor jurídico e conselheiro Jaderson explicou que a cotação é feita no setor de compras e quem ordena a despesa é a Prefeitura. A arquiteta e consultora Brunely, dissertou sobre o trabalho da consultoria e as obrigações dos conselheiros, ressaltando que os mesmos são responsáveis por vistoriar os bens culturais; que têm o direito e a obrigação de embargar qualquer obra no caso de descaracterização em bem tombado. O Conselho poderá chamar o Ministério Público. As decisões deverão constar em ata para resguardar o Conselho. Também revelou que nós da Divisão de Cultura (Setor de Patrimônio Cultural) decidimos publicar em rede social a lista de bens inventariados. Contou que algumas prefeituras fizeram tombamentos que não são válidos, explicando que apenas são válidos quando o bem é inventariado, tombado e acompanhado de dossiê enviado ao IEPHA. Expliquei que vários bens foram tombados sem dossiês no ano de 1998 (um mil novecentos e noventa e oito), antes da existência do Conselho. Em seguida perguntei ao presidente do Conselho e a Senhora Adélia, chefe da Consultoria contratada, se eles consideram que os inventários são feitos para proteção ou conhecimento. Eles responderam que os inventários são para conhecimento. No assunto seguinte, o conselheiro e assessor jurídico Jaderson explicou que foi

licitada uma empresa e as obras na Estação já começaram. A consultora Adélia pediu a palavra e explicou que, para fins de comprovação no IEPHA, as notas de empenho deverão ser entregues até o dia 30 (trinta) de novembro. O valor total será de R\$92.000,00 (noventa e dois mil reais). A conselheira Heliara revelou que no dia 19 (dezenove) de outubro vai começar a pintura do Paço Municipal, com material comprado alguns meses atrás com recursos do FUMPAC. Aproveitei para solicitar a compra de materiais como trinchas, rolos, pincéis e outros itens de pequeno valor e isso foi autorizado por todos. No próximo assunto, apoio a grupos de congado e folia de Reis, a funcionária Marineusa Júnia contou que estamos sendo procurados por muitos grupos solicitando apoio para viagens com recursos do FUMPAC. Completei que o costume de “pagar as visitas” entre os congadeiros faz parte da crença dos grupos de congado e, sendo assim, quando um grupo não faz a viagem para participar de determinada festa do congado, o grupo da cidade anfitriã não vai à festa do que foi convidado e isso enfraquece a festa. Os conselheiros concordaram com a liberação dos recursos, mas o conselheiro Elson explicou que não há dotação orçamentária suficiente para despesas com viagens. A conselheira Marineusa Júnia disse que a Divisão de Cultura poderá ajudar os grupos através de criação eventos para angariar fundos, pois como atual presidente da Banda Lira Santa Cecília de Bom Sucesso ela teve bons resultados com eventos desse tipo, e eu concordei. O conselheiro David disse que a sua secretaria exige dos grupos uma Certidão de Regularidade Cadastral e acha que as outras secretarias, como a de Educação e Cultura precisam exigir o documento também para conceder recursos. No assunto seguinte, Pedido de tombamento de imagens, o presidente apresentou a lista de imagens que o Frei William Bruno Neves, o pároco de Bom Sucesso, que presente na reunião do dia 14 (quatorze) de maio, manifestou o interesse em inventariar e tomar. Outro assunto retratado foi a notificação dos proprietários dos bens inventariados, onde o conselho optou por realizar a notificação. Através de uma divulgação realizada em páginas sociais da prefeitura de Bom Sucesso. Desta forma, poderá atuar como instrumento de conscientização e intercâmbio de informações, onde a partir da divulgação da diversidade cultural, o interessado poderá conhecer o acervo cultural e histórico municipal. Relatei também sobre as novidades da 5ª (quinta) rodada do ICMS Cultural em Formiga, que a funcionária Júnia e eu participamos e fomos orientados pelos palestrantes do IEPHA sobre várias dúvidas e questionamentos. Ainda com a palavra, eu, Rômulo César de Almeida, informei que o município não enviou documentação nos anos anteriores referente ao Quadro II (dois). Assim, a nova empresa de consultoria, para o Exercício 2017 (dois mil e dezessete), ajudou na elaboração de um novo plano de inventário, seguindo a Deliberação 02/2012 (dois de dois mil e doze), exercício 2015 (dois mil e quinze). Este inventário tem como objetivo servir de instrumento para a política de preservação do patrimônio, preservando a memória do município. Por meio disso, a Prefeitura Municipal, está buscando caracterizar estes patrimônios e viabilizar ações que vão servir ao propósito desta política de preservação. O **Plano de Inventário** utilizou a metodologia com coleta de dados, através de levantamentos de informações em campos e pesquisas. Com intuito de disponibilizar as informações necessárias para criação das diretrizes que compõem o inventário, que trará as questões ao conhecimento da população através de medidas educacionais e proporcionará a preservação, proteção e até mesmo a recuperação dos bens materiais e imateriais, tornando público a riqueza cultural que caracteriza o município. O conselho aprovou por unanimidade a execução do novo plano de inventário, ressaltando a importância de todos os moradores terem a consciência dos bens municipais. No assunto seguinte “Resultados da Conferência Municipal de Cultura, do Projeto de Educação Patrimonial e da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural”, todos realizados com recursos do FUMPAC, a funcionária Júnia e eu contamos que tudo transcorreu perfeitamente bem e que os resultados superaram as expectativas. Mudando de assunto, o conselheiro David sugeriu que a data ideal para fazer a “Festa de Fundação de Bom Sucesso” seria entre 15 (quinze) a 20 (vinte) de outubro, porque a “Festa do Dia 08 (oito) de setembro” é exclusivamente da Padroeira. Completei que é difícil conseguir documentos, citando como exemplo o primeiro livro de tomo que desapareceu dos arquivos da Igreja. Disse ele que deve ser comemorado o ano de 1736 (mil setecentos e trinta e seis), ano em que o Governador Dom Antônio Luis de Távora passou por aqui. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de

Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 30 (trinta) de setembro de 2015 (dois mil e quinze). Walter Braga Júnior

Leonardo Lara Oliveira 

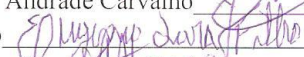
Vilma Fonseca 

David Gilmar Braz Carneiro 

Adair Caetano de Carvalho 

Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros 

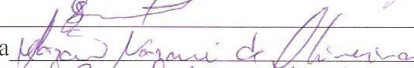
Jaderson Wembley Andrade Carvalho 

Eugênio Lara Filho 

Heliara Adriana Tomáz 

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira 

Elson Sebastião da Silva 

Lázaro Nazaré de Oliveira 

Rômulo César de Almeida 